

Monitor de Investimentos Plano Prevaler

Mês de referência: **Fevereiro/22**



RESUMO DO RESULTADO

(Por segmentos de investimentos)

Renda Fixa:

Segmento teve rentabilidade acima do CDI no mês. O destaque foram os títulos de crédito bancário atrelados ao CDI, que contam com taxas atrativas aliadas a baixa volatilidade.

Renda Variável:

A bolsa brasileira (representada pelo Ibovespa) teve desempenho positivo no mês, com destaque para o segmento de utilidades públicas. Já a carteira de renda variável da Valia apresentou retorno negativo em função da maior exposição dos fundos de gestão ativa ao setor de consumo. O destaque positivo do mês foi o gestor Squadra, com retorno acima do índice.

Multimercados:

Apresentou rentabilidade bem acima do CDI no mês, com os gestores SPX, Itaú e Ibiuna destacando-se em rentabilidade. De forma ampla, estes gestores conseguiram gerar resultado positivo nas estratégias de juros e commodities.

Exterior:

Apresentou rentabilidade negativa no mês, influenciado tanto pela queda das ações globais como pela desvalorização do dólar.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Mundo

A invasão da Rússia na Ucrânia foi o grande tema do mês de fevereiro, causando repercussões econômicas globais e adicionando incerteza ao cenário macroeconômico. De imediato, observamos a alta expressiva dos preços do petróleo, que impactam diretamente a inflação global. Porém, outros impactos de segunda ordem, como no preço das commodities agrícolas, fertilizantes e outros insumos, podem ser mais duradouros e elevar o custo de alimentos.

Conflitos armados tendem a gerar um choque negativo na atividade, com queda na confiança dos empresários e do consumidor, postergação de decisões de investimentos e piora das condições financeiras. As sanções aplicadas por diversos países devem isolar a economia russa, que é um participante importante do mercado de commodities, especialmente gás natural, metais e petróleo, o que coloca o bloco europeu em posição delicada, dada a alta dependência das exportações russas.

Enquanto isso na Ásia observamos sinais de uma nova onda de casos de covid-19, tendo a China colocado grandes cidades em quarentena, numa tentativa de manter a política de zero covid, com potenciais consequências negativas para o crescimento deste ano e para a retomada plena das cadeias produtivas globais.

Mercados: As bolsas de valores internacionais fecharam o mês em baixa, com o índice MSCI World caindo -2,46%. O mercado americano, representado pelo S&P500, caiu ligeiramente mais do que o índice global, em queda de -3,14%.

Brasil

Em geral, os ativos brasileiros continuaram com desempenho positivo no mês, com destaque para a moeda e a bolsa. Do lado fiscal, estão no congresso algumas propostas de controle de preços de combustíveis e o governo sinalizou a redução do IPI, o que pode beneficiar marginalmente a inflação de curto prazo, apesar de afetar as contas públicas. No que tange ao conflito na Ucrânia, apesar de o Brasil ser grande exportador de commodities agrícolas, é também altamente dependente de fertilizantes nitrogenados vindos da Rússia, o que pode pressionar os preços de alimentos internamente.

Atividade: O IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, registrou queda de -0,99% em janeiro ante dezembro e passou a acumular 4,73% de alta em 12 meses. A queda foi mais acentuada que o mercado esperava e disseminada entre grandes setores produtivos, com destaque para a indústria.

Inflação: O IPCA de fevereiro teve alta de 1,01% e acumula alta de 10,54% nos últimos 12 meses. O resultado veio acima da expectativa de mercado, com pressões nos subgrupos de Educação, fruto dos reajustes no início do ano letivo, e de alimentos e bebidas, com destaque para batata e cenoura.

Mercados: A bolsa local, representada pelo Ibovespa, subiu 0,89%, com destaque positivo para o setor de utilidades públicas. Na renda fixa, as taxas de juros pré-fixadas apresentaram alta média de 19 pontos base em todos os vencimentos. Nas NTN-Bs, as maiores altas se concentraram entre os vencimentos de 2026 a 2035, com elevação média de 14 pontos base.

▷ Rentabilidade por segmento (mensal – fevereiro/22)

Segmento	BASE	MODERADO	MULTI	ATIVE	INTENSE	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,75%	0,76%	0,76%	0,76%	0,76%	CDI	0,75%
Renda Variável	-	-	-1,45%	-1,45%	-1,45%	Ibovespa	0,89%
Multimercado	-	1,36%	1,36%	1,36%	1,36%	IMA-B 5	1,06%
Exterior	-	-	-4,79%	-4,79%	-4,79%	MSCI World BRL	-5,17%
Perfil							
Rentabilidade	0,71%	0,81%	0,21%	-0,38%	-0,81%		
Índice de Referência	0,75%	0,79%	0,55%	0,30%	0,33%		

* Perfil INTENSE iniciado em 21/07/2021

▷ Rentabilidade por segmento

(anual – jan/22 a fevereiro/22)

Segmento	BASE	MODERADO	MULTI	ATIVE	INTENSE	Índice de Referência	
Renda Fixa	1,48%	1,39%	1,39%	1,39%	1,39%	CDI	1,49%
Renda Variável	-	-	3,59%	3,59%	3,59%	Ibovespa	7,94%
Multimercado	-	3,17%	3,17%	3,17%	3,17%	IMA-B 5	1,18%
Exterior	-	-	-14,47%	-14,47%	-14,47%	MSCI World BRL	-14,48%
Perfil							
Rentabilidade	1,40%	1,56%	1,17%	0,76%	1,20%		
Índice de Referência	1,49%	1,44%	1,70%	1,94%	3,23%		

** Perfil INTENSE iniciado em 21/07/2021*

Para ter acesso a mais informações sobre a rentabilidade do seu plano, acesse o **Portal do Participante** pelo caminho: www.valia.com.br

Obrigado

Siga-nos nas redes sociais!

 @ValiaPrevidencia

 @ValiaPrevidencia

 @ValiaPrevidencia

 @ValiaPrevidencia

Canais de atendimento

 Disque Valia (0800 7020 162) das 8h às 18h (segunda a sexta)

 Lia (Assistente Virtual) – 24h por dia /7 dias na semana
App Valia Previdência

 Portal do Participante (www.valia.com.br)